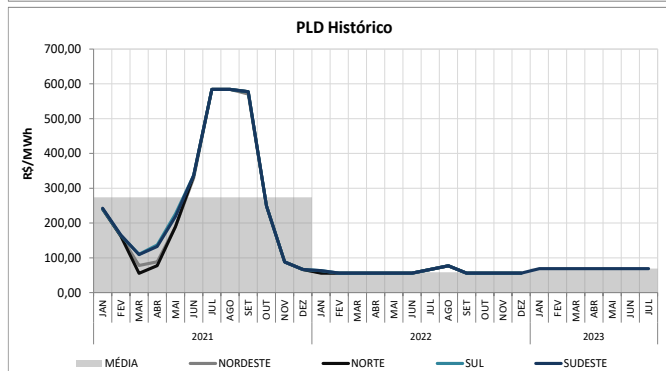
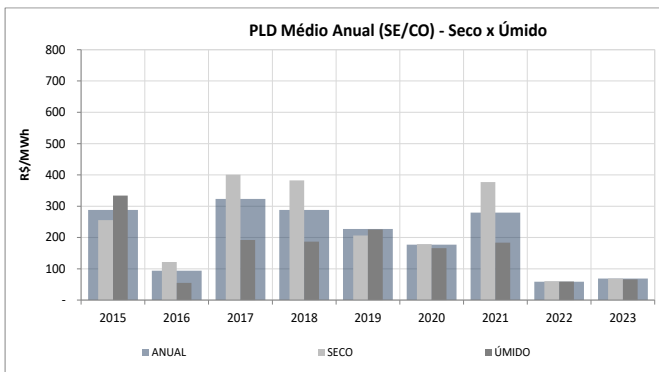
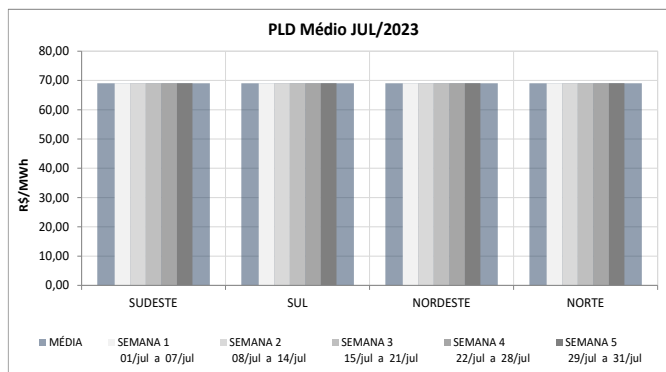


### Preço de Liquidação das Diferenças

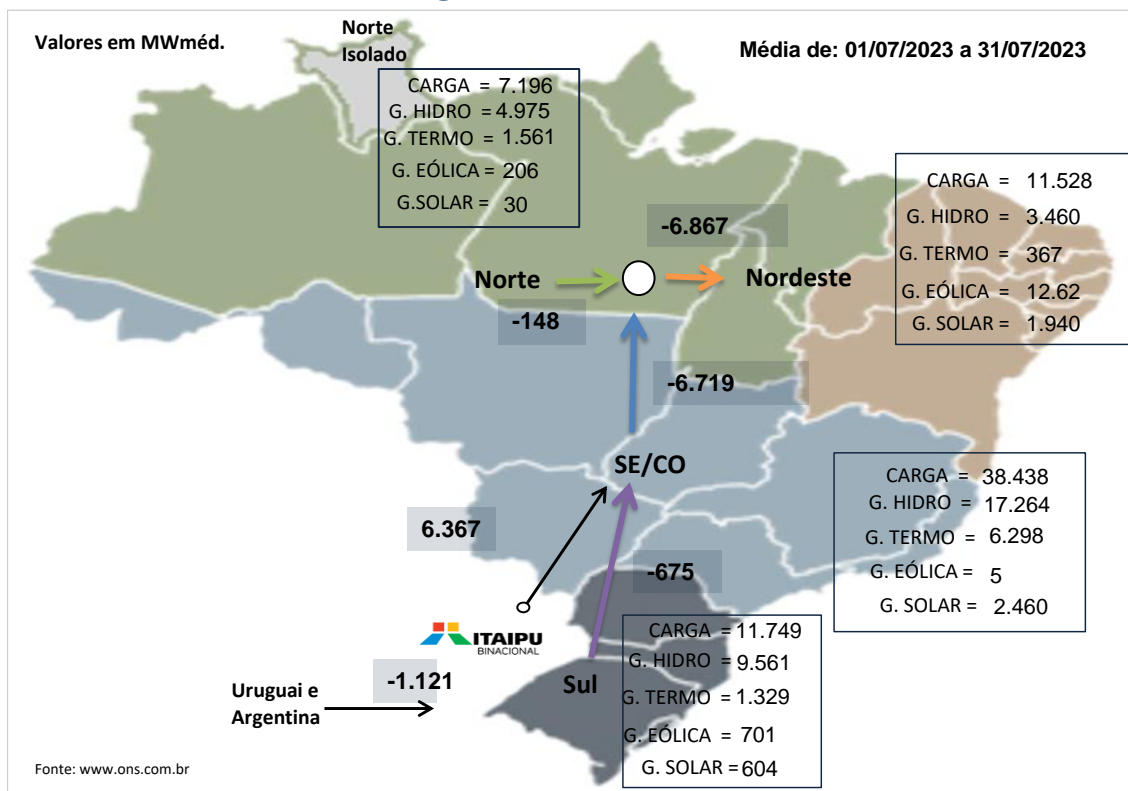


**Comentários:** O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada um dos submercados. Devido a continuidade da melhora estrutural no SIN, em relação ao mês anterior, todos os submercados se mantiveram no piso regulatório de R\$ 69,04/MWh.

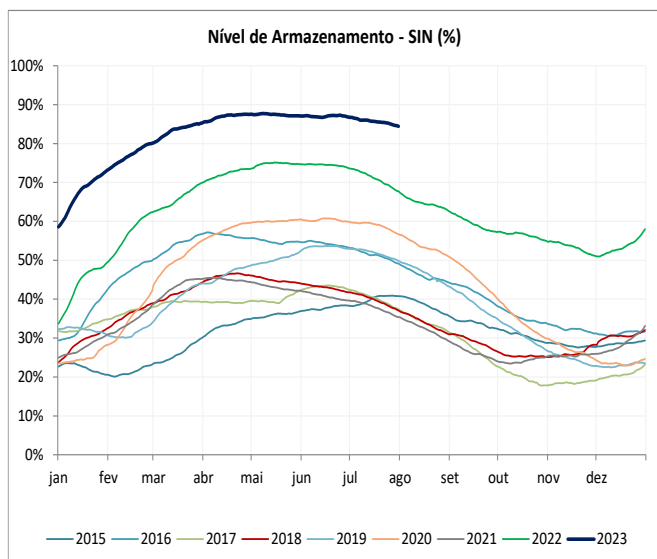
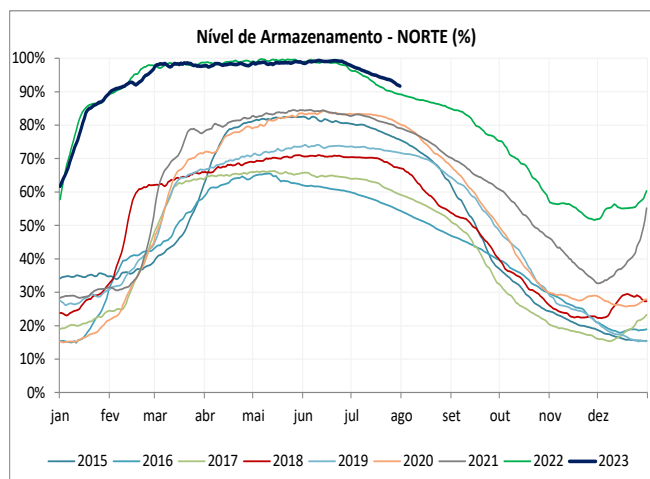
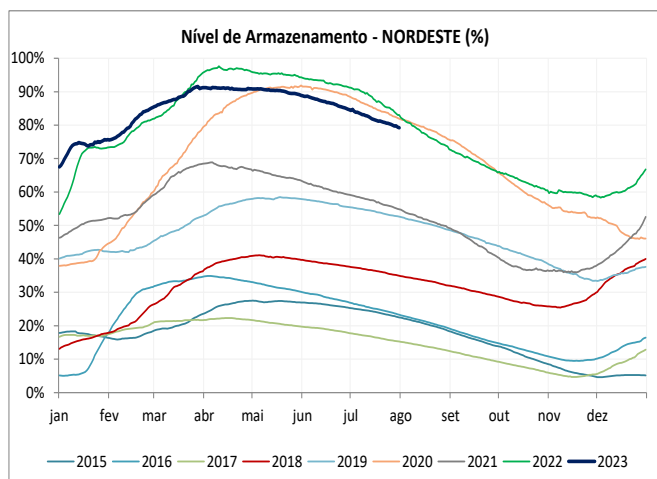
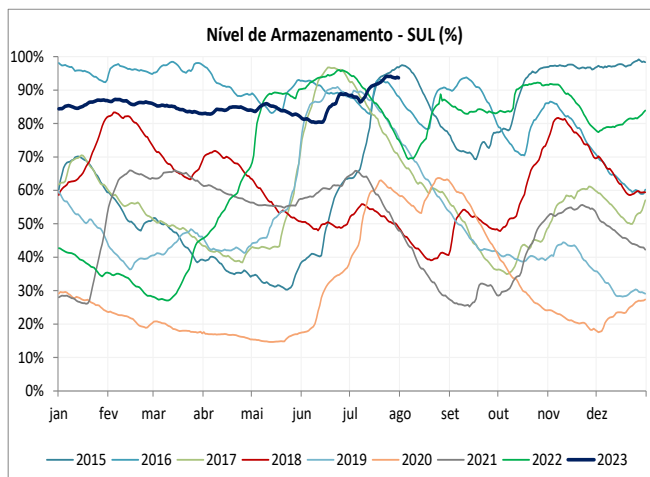
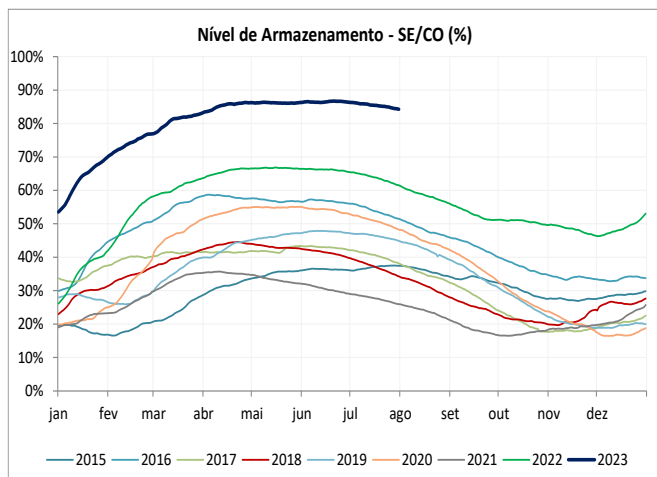
**Nota:** Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.

Última atualização: 31/07/2023  
 Fonte dos dados: www.ccee.org.br

### Intercâmbio de Energia entre Submercados



### Reservatórios

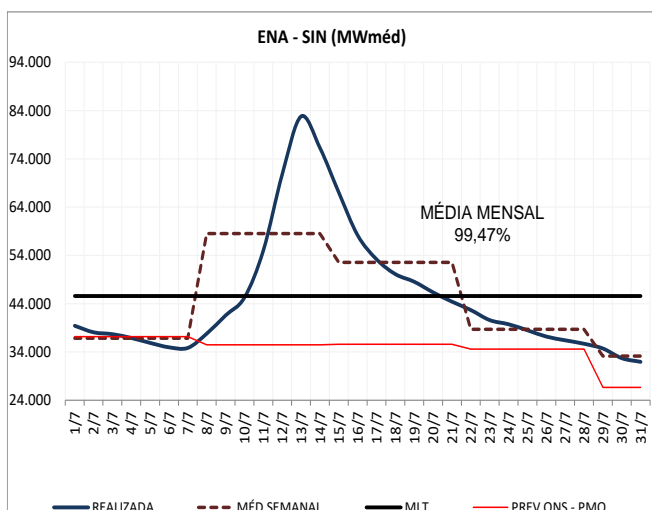
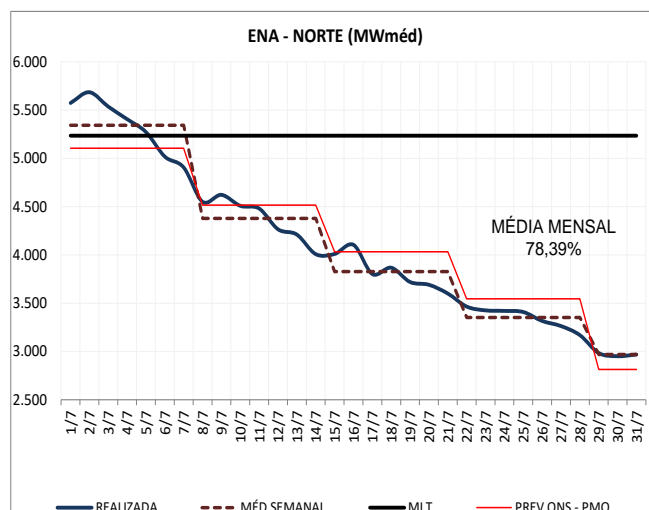
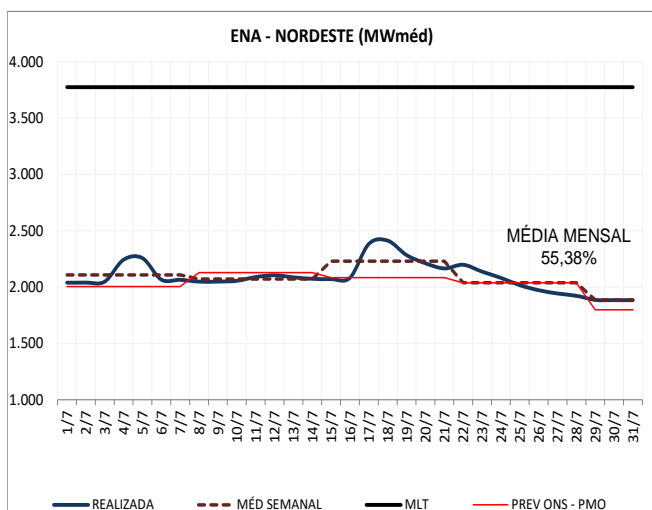
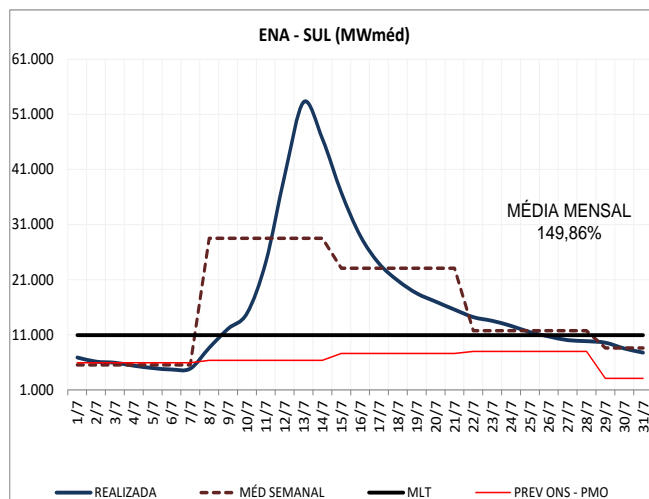
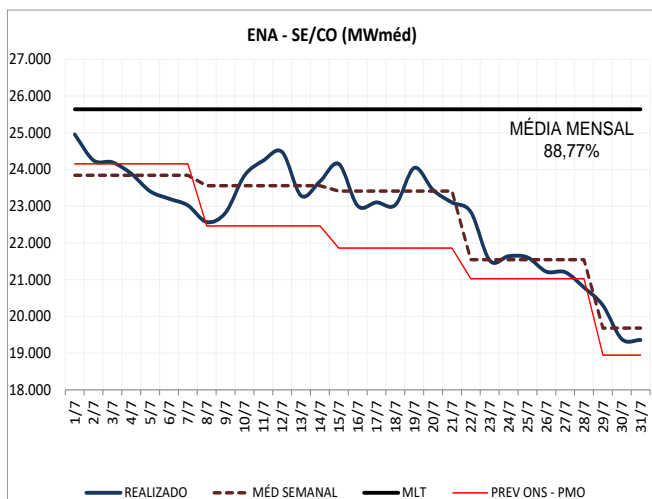


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADO EM 2023</b>	84,27%	93,69%	79,20%	91,67%	<b>84,42%</b>
<b>VERIFICADO EM 2022</b>	61,54%	75,12%	83,00%	89,21%	<b>67,72%</b>
<b>DIFERENÇA (2023-2022)</b>	22,73 pp	18,57 pp	-3,80 pp	2,47 pp	<b>16,70 pp</b>

**Comentários:** O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. Em comparação ao mês anterior, houve variações nos níveis dos submercados SE/CO, Sul, Nordeste e Norte de -2,11 pp, 5,39 pp, -5,39 pp e -6,28 pp, respectivamente. Estas variações representaram uma redução de 2,38 pp nos reservatórios do SIN.

Última atualização: 31/07/2023  
Fonte dos dados: [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)

### ENAs



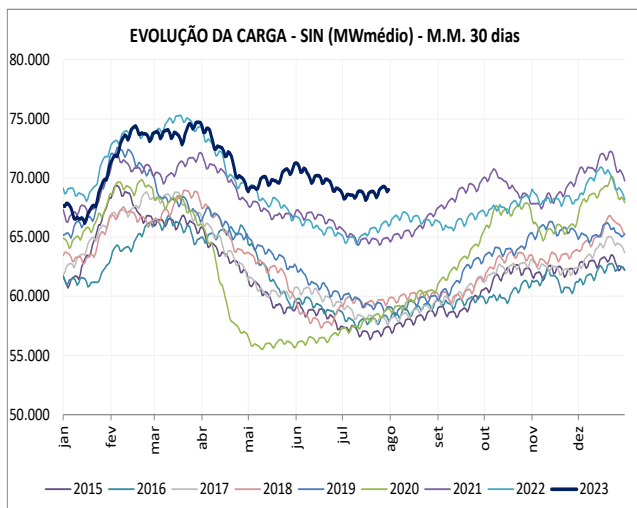
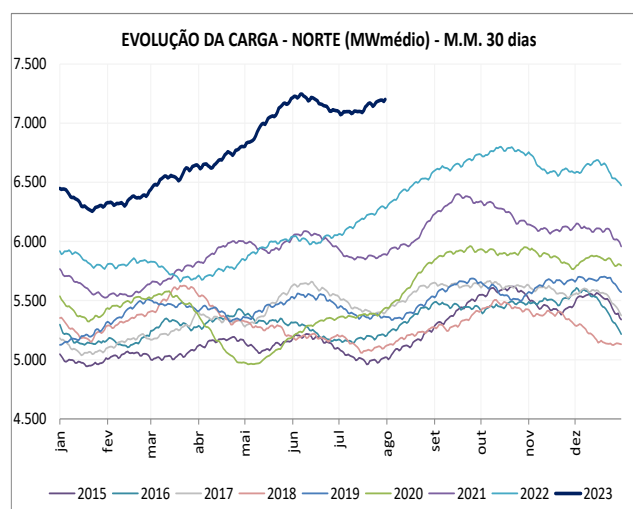
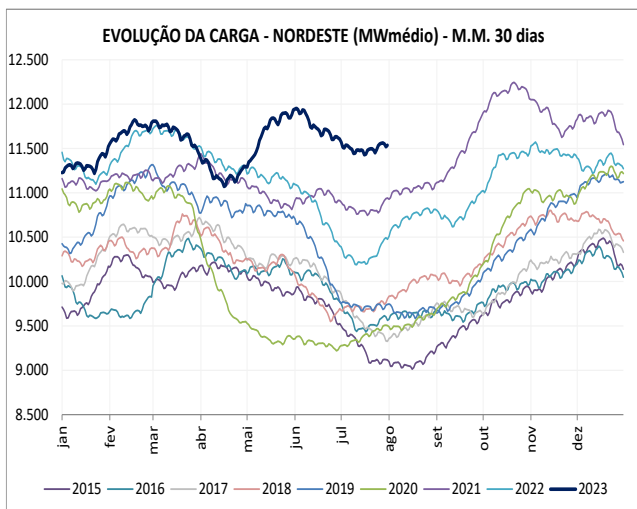
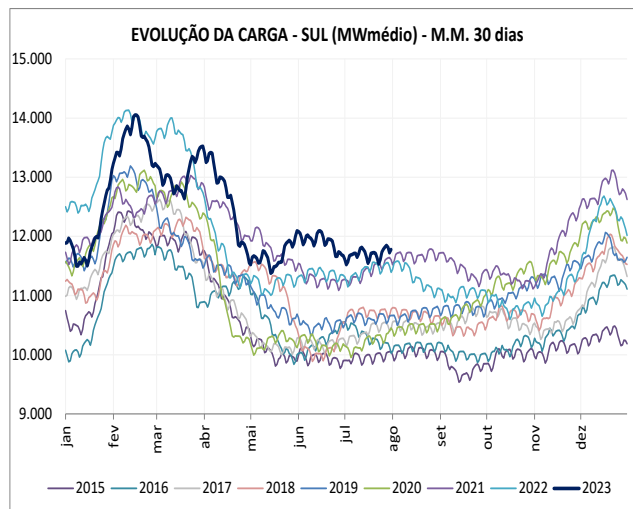
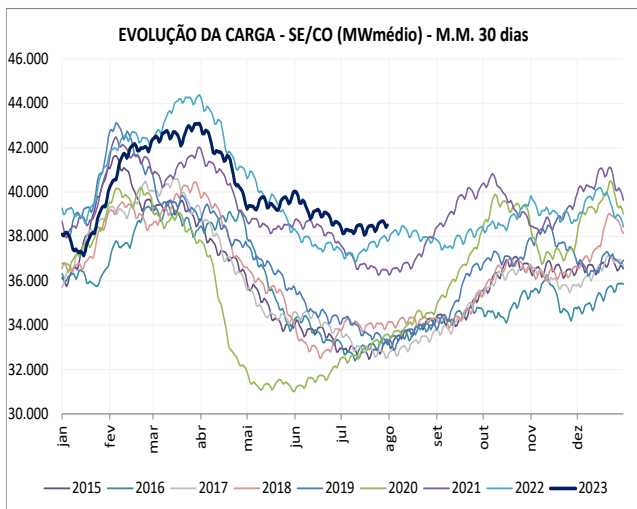
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	22.759	16.385	2.091	4.104	<b>45.339</b>
MLT (MWmed)	25.638	10.934	3.775	5.236	<b>45.582</b>
MÉDIA DO MÊS (%)	88,77%	149,86%	55,38%	78,39%	<b>99,47%</b>

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. A ENA no SIN apresentou seu 36º melhor valor de média mensal em comparação aos últimos 93 anos do histórico, o SE/CO apresentou o 37º pior, o Sul o 14º melhor, o Nordeste o 8º pior e o Norte obteve o seu 19º pior valor.

Última atualização: 31/07/2023

Fonte dos dados: [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)

### Carga



EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA JUL/2023	38.438	11.749	11.528	7.196	<b>68.911</b>
VERIFICADA JUN/2023	38.542	11.675	11.606	7.104	<b>68.927</b>
VERIFICADA JUL/2022	37.789	11.409	10.481	6.280	<b>65.959</b>
DESVIO JUL/2023 - JUN/2023	-0,27%	0,63%	-0,67%	1,29%	<b>-0,02%</b>
DESVIO JUL/2023-JUL/2022	1,72%	2,98%	9,99%	14,58%	<b>4,48%</b>

**Comentários:** Em comparação à carga do mês anterior o SIN apresentou redução na carga do SIN de 0,02%.

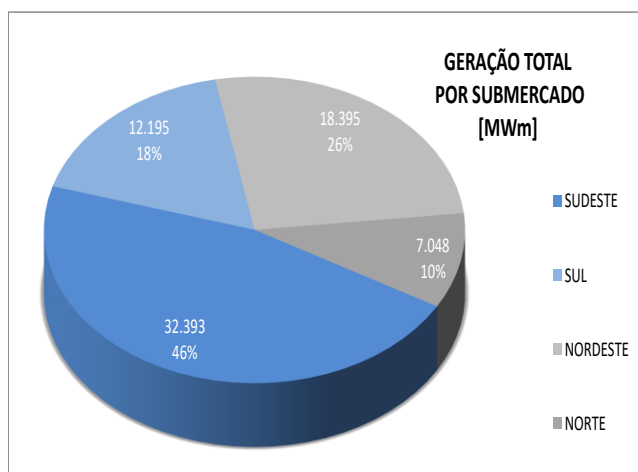
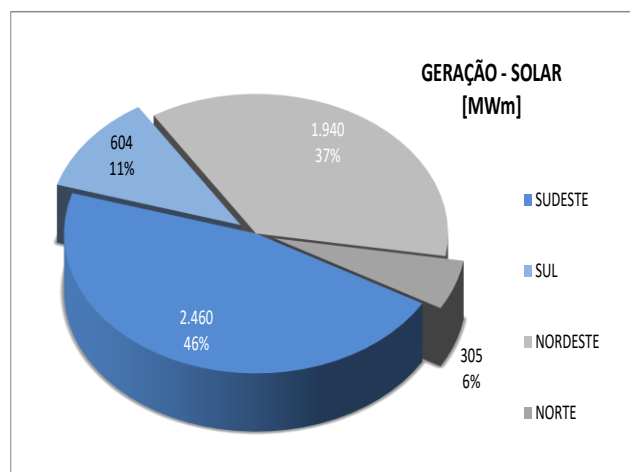
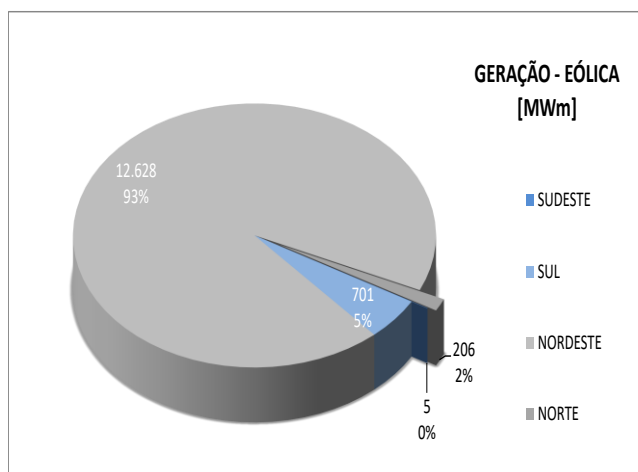
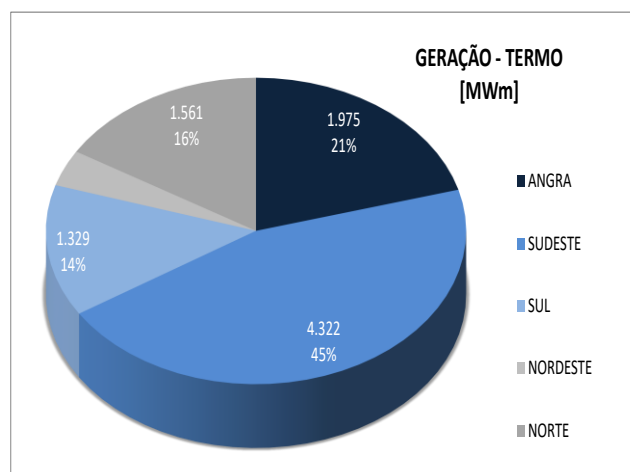
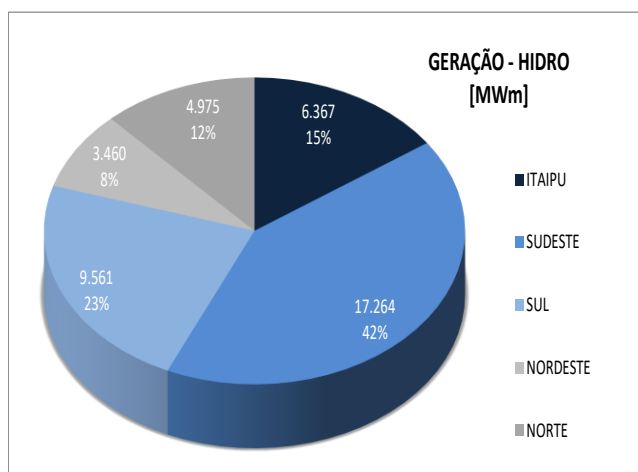
**Nota 01:** Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções nos gráficos.

**Nota 02:** Para melhor visualização, os gráficos são exibidos utilizando média móvel de 30 dias.

Última atualização: 31/07/2023

Fonte dos dados: [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)

### Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	23.631	9.561	3.460	4.975	41.627	59,4%
TERMO	6.298	1.329	367	1.561	9.554	13,6%
EÓLICA	5	701	12.628	206	13.540	19,3%
SOLAR	2.460	604	1.940	305	5.310	7,6%
<b>TOTAL</b>	<b>32.393</b>	<b>12.195</b>	<b>18.395</b>	<b>7.048</b>	<b>70.031</b>	<b>100,0%</b>

**Comentários:** Em relação ao mês anterior houve redução de geração hídrica de 2,4% devido ao período seco, logo, houve redução na geração térmica de 0,7%, a geração eólica aumentou em 2,1% e a solar apresentou aumento de 0,9%. A geração total no SIN apresentou uma redução de 2,3% na geração do SIN.

**Última atualização:** 31/07/2023

**Fonte dos dados:** [www.ons.org.br](http://www.ons.org.br)



## Considerações

### Objetivo de Itaipu não é apenas energia, diz presidente

**eleito do Paraguai:** O presidente eleito do Paraguai, Santiago Peña, afirmou em entrevista ao programa Canal Livre, da TV Bandeirantes, que o objetivo do tratado de Itaipu já não é somente geração de energia, mas um projeto de desenvolvimento conjunto do Brasil e do Paraguai. Isso significa, segundo Peña, mais apoio a investimentos na agroindústria, na indústria no geral e no setor de serviços.

Em sua avaliação, o que o Paraguai necessita não é vender a energia que hoje é adquirida pelo Brasil para outros países, na renegociação das condições comerciais do tratado da usina, mas gerar energia que não seja somente hidrelétrica. “Temos que pensar em energia solar, eólica. Temos muitas oportunidades, mas temos que pensar em um projeto de integração onde Paraguai e Brasil tem que estar juntos”, disse, incluindo mais tarde na lista de possibilidades o hidrogênio verde.

Fonte: Canal Energia

### Proposta de novo projeto de modernização é bem-vista por especialistas:

A declaração do ministro de Minas e Energia de que o governo deverá propor um novo marco regulatório para o setor em até 90 dias em substituição ao PL 414 foi bem recebida por especialistas e não chegou a ser uma surpresa. A demora na aprovação do projeto que está na Câmara dos Deputados desde o início de 2022 já era um sintoma de que não progrediria mais. A afirmação da quinta-feira, 27 de julho, foi a confirmação dessa análise, uma vez que o setor avançou de forma mais dinâmica e problemas novos surgiram desde quando foi elaborado. Os agentes ouvidos dizem que esse novo projeto que será apresentado também corre o risco do PL 414 de demorar a ser aprovado por conta do trâmite legislativo. Contudo, o atual governo poderá, com empenho, levar a uma aceleração desse processo. Para Santana, da Neal, na reunião, o MME atual mostrou essa disposição.

Fonte: Canal Energia

**Governo pode desistir do PL 414** O governo trabalha com a possibilidade de apresentar um novo projeto de modernização do setor elétrico. O PL 414 poderá ser substituído por um novo projeto, pois a avaliação é de que os pontos tratados ali não atuam na resolução de todos os problemas do setor. A ideia é de que a análise e a decisão sobre como proceder deverão ser reveladas em até 90 dias. O ministro Alexandre Silveira criticou a questão de subsídios na conta que chegam esse ano por meio da CDE a R\$ 34 bilhões. Disse que é possível, inclusive, em retirar alguma conta da CDE e repassar ao orçamento da União, sem citar qual poderia ser esse encargo.

Fonte: Canal Energia

### ONS recebe 351 solicitações de adesão à resolução Aneel 1065/2023:

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) recebeu 351 solicitações de agentes dentro do escopo da Resolução Normativa (REN) 1065/2023, que estabeleceu os parâmetros para mecanismo excepcional para tratamento das outorgas de geração e Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST). A REN 1065 prevê duas modalidades de pedidos: anistia e regularização. No primeiro caso, o agente tem a possibilidade de rescindir o CUST com menos ônus. A regularização permite, principalmente, ajustar o cronograma de implantação da usina.

“O resultado foi bem-sucedido indicando que os agentes entenderam que o mecanismo traz soluções aderentes para as questões necessárias para a evolução e crescimento do setor elétrico”, avalia Marcelo Prais, diretor de TI, relacionamento com agentes e assuntos regulatórios.

No total, os pedidos representam 14,7GW. Entre as 351 solicitações, foram 268 pedidos (11 GW) de anistia e 83 (3,7 GW) para regularização. Os projetos que formalizaram interesse na adesão ao programa estão distribuídos em 11 estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul), sendo que os maiores volumes de pedidos foram registrados em Minas Gerais (4,3 GW) e na Bahia (2,3 GW).

Entre o total de solicitações, 72 (3,1 GW) foram referentes a empreendimentos de geração eólica, sendo 26 (1,2 GW) pela anistia e 46 pela regularização (1,9 GW). No caso da geração solar, foram 277 (11 GW) empreendimentos, distribuídos em 242 (9,8 GW) pela anistia e 35 (1,2 GW) pela regularização. O saldo remanescente é referente a pedidos de geração térmica (dois casos de regularização), representando 0,6 GW.

Fonte: ONS

### Brasil avança 8 posições em ranking de liberdade do mercado de energia

O Brasil registrou avanço no ranking global de liberdade do consumidor de energia. O avanço, porém, é classificado como modesto, e está lastreado em portarias assinadas pelo Ministério de Minas e Energia em 2018 e 2019, que reduziram os limites de carga para consumidores de energia comprarem no mercado livre. Até 2019, somente aqueles com demanda superior a 3.000 kW tinham tal direito. Essa régua regulatória passou a ser reduzida anualmente até 2023, quando foi estabelecida em 500 kW. Apesar desses passos o país permanece entre os últimos, está em 47o lugar em uma lista de 56 países analisados. Em 2019, o país estava na 55ª posição. O país está atrás da Argentina, onde consumidores podem acessar o mercado livre acima de 300 kW e em igualdade com o Chile onde consumidores acima de 500 kW são elegíveis atualmente ao ACL. De acordo com a Abraceel, o Brasil pouco avançou nos últimos anos para dar liberdade de escolha aos consumidores de energia elétrica, um direito que, na ponta do lápis, pode significar custos em média 30% menores na conta mensal.

Caso o Brasil já tivesse um mercado livre de energia elétrica acessível por todos, o que poderia ter sido instituído desde 2003, o país ocuparia a 4ª posição, logo atrás da França.

Fonte: Canal Energia